



CAA



*CONCERTO DO DIA*

*DA REGIÃO DE AVEIRO*

ORQUESTRA FILARMONIA

DAS BEIRAS

AUDITÓRIO

DOM 15, 17H00

No já tradicional concerto que assinala o Dia da Comunidade intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA), a Orquestra Filarmonia das Beiras apresenta este ano um programa em que alunos selecionados por cada uma das escolas oficiais de música da região se vão apresentar a solo. Este programa vinca o compromisso e o envolvimento da Orquestra Filarmonia das Beiras com as estruturas de ensino vocacional da música da região no apoio à formação e à divulgação de jovens talentos.

## PROGRAMA

**Giacomo Puccini** (1858-1924)

Crisantemi

**António Vivaldi** (1678-1741)

Concerto para Guitarra e Orquestra em Ré Maior

I. Largo

**Wolfgang Amadeus Mozart** (1756-1791)

Andante em Dó Maior KV 315

**Joseph Haydn** (1732-1809)

Concerto para Trompete

III. Finale

**Edward Elgar** (1857-1934)

Serenata para Cordas

**Bernhard Crusell** (1775-1838)

Concerto nº 2 para Clarinete e Orquestra

em fá menor, op.5

I. Allegro

**Carl Maria von Weber** (1786-1826)

Concerto nº 1 para Clarinete em fá menor, op.73

I. Allegro

**Jacques Ibert** (1890-1962)

Concertino de Câmara

II. Allegro con moto

## FICHA ARTÍSTICA

### ORQUESTRA FILARMONIA DAS BEIRAS

**Diana Paciência** GUITARRA

Academia de Música

do Orfeão de Ovar

**Sara Rodrigues** FLAUTA

Academia de Música

do Orfeão de Ovar

**Rui Almeida** TROMPETE

Escola Artística do

Conservatório de Música

Calouste Gulbenkian Aveiro

**Daniela Pinho** CLARINETE

ART'J Escola Profissional de

Artes Performativas da Jobra

**Diogo Miguéis** CLARINETE

Conservatório de Música

da Bairrada

**Francisco Simões** SAXOFONE

Conservatório de Música

de Águeda

**António Vassalo Lourenço**

MAESTRO

## BIOGRAFIAS

### **ANTÓNIO VASSALO LOURENÇO – MAESTRO**

Diretor Artístico da Orquestra Filarmonia das Beiras desde 1999 e do Coro Regina Coeli entre 1983 e 2008, é ainda responsável pelas classes de Coro e Direção da Universidade de Aveiro desde 1997 e Maestro Adjunto da Orquestra Sinfonietta de Lisboa desde 1995. Com estes grupos tem dado particular atenção à música portuguesa, tendo realizado diversas estreias, primeiras audições modernas e gravações de obras de compositores portugueses.

Em 1996 terminou o mestrado em Direção de Coro e Orquestra pela Universidade de Cincinnati (EUA), onde também foi Assistente, tendo concluído o Doutoramento em Direção de Orquestra em 2005. Nesta universidade estudou Orquestração com Samuel Adler, Direção de Coro com Elmar Thomas, Earl Rivers e John Leman e Direção de Orquestra com o Maestro e Compositor Gerhard Samuel e ainda com Christopher Zimmerman, de quem foi Assistente de Direção. A sua formação e atividade musicais iniciaram-se aos 8 anos na Fundação Calouste Gulbenkian onde estudou violino e fez parte do Coro Infantil. Estudou Canto na Academia dos Amadores de Música com a professora Maria Amélia Abreu tendo concluído em 1990 o Curso Superior no Conservatório Nacional de Lisboa na classe da professora Filomena Amaro. Cantou em diversos grupos profissionais entre os quais o Coro Gulbenkian, entre 1982 e 1993, e dirigiu diversos coros em Portugal. A sua carreira como Maestro iniciou-se no Coro Regina Coeli tendo obtido com este grupo prémios em concursos internacionais. Frequentou cursos de Direção Coral em Portugal, Espanha, França e Bélgica, onde trabalhou com Manuel Cabero, Josep Prats (Barcelona), Erwin List (Strasbourg), Hélène Guy (Lyon), Edgar Saramago, Fernando Eldoro (Lisboa), Paul Brandevick (Boston), Johan Duijck (Gent) e Laszlo Héltay (Londres) e realizou também estudos de Direção de Orquestra, desde 1990, em Portugal,

Espanha e França com Octave Calleya (Roménia), Jeno Rehak (Hungria), Ernst Schelle (Alemanha) e Jean-Sébastien Béreau (Paris). Foi aluno da classe de Direção da Orquestra Metropolitana de Lisboa, sob a orientação de Jean-Marc Burfin.

Foi Maestro Adjunto da Orquestra da Juventude Musical Portuguesa e Assistente de Direção da Concert Orchestra de Cincinnati. Como maestro convidado dirigiu diversas orquestras e coros em Portugal, Espanha, França e nos Estados Unidos da América. Desde 1987 tem participado, como monitor, em diversos Cursos de Direção Coral e tem sido Diretor Musical de peças teatrais. Foi Diretor Artístico do Festival Internacional de Música de Aveiro entre 2000 e 2004 e desempenhou o cargo de Coordenador Artístico da Orquestra Sinfónica Portuguesa e do Coro do Teatro Nacional de S. Carlos entre 2002 e 2003. Em 2006 criou o Estúdio de Ópera de Centro, projeto que tem desenvolvido importante atividade formativa e tem realizado por todo o país produções de ópera que incluem, para além da apresentação de importantes óperas de repertório, produções em português, ópera portuguesa e ópera para crianças.

Foi diretor do Departamento de Comunicação e Arte da Universidade de Aveiro entre 2011 e 2015. António Vassalo Lourenço é também diretor artístico do Festival *Música em Leiria*.

### **DIANA PACIÊNCIA – GUITARRA**

#### **Academia de Música do Orfeão de Ovar**

Diana Rocha Paciência nasceu a 9 de abril de 2004, em Ovar. Estuda na Escola Secundária José Macedo Fragateiro, no 8º ano de escolaridade. Aos 10 anos começou a frequentar a Academia de Música do Orfeão de Ovar no regime articulado, onde ainda estuda atualmente na classe de Guitarra do Professor Sérgio Silva. Frequenta atualmente a Orquestra de cordas. Guitarra é sem dúvida o seu instrumento predileto.

## **SARA RODRIGUES – FLAUTA**

### **Academia de Música do Orfeão de Ovar**

Sara Faria Rodrigues nasceu a 14 de setembro de 2004 em Braga, e reside em Ovar. Iniciou a sua aprendizagem musical em Flauta Transversal no mês de janeiro de 2014, na Sociedade Musical Boa União. No mês de setembro do mesmo ano começou a frequentar o 1º grau na Academia de Música do Orfeão de Ovar, na qual continua os seus estudos musicais, sendo discente da professora Carla Daniela Guimarães Anjo. Desde 2015, integra a orquestra de sopros do Orfeão de Ovar. Em 2016, ganhou o 3º prémio (ex-aequo) no X Concurso Nacional de Paços Premium, organizado pela Academia de Música de Paços de Brandão. Em 2017, participou no Master classe – Flauta Transversal, Saxofone e Clarinete, organizado pela Sociedade Musical Boa União em parceria com a Academia de Música do Orfeão de Ovar, orientada pela Professora Mafalda Barradas Carvalho.

## **RUI ALMEIDA – TROMPETE**

### **Escola Artística do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian Aveiro**

Nasceu a 28 de Outubro de 1999, iniciando os seus estudos musicais na escola de música Banda Binge Canelense em 2006, onde teve as primeiras aulas de trompete em 2007 com o Professor Paulo Almeida, ingressando na banda em 2008 sob a direção do Professor Nelson Aguiar. Aos 7 anos de idade ingressou no Conservatório de Música de Aveiro, na classe do professor Paulo Margaça. Participou em vários masterclasses com trompetistas nacionais e internacionais, tais como: Pacho Flores, Pierre Dutot, Reinhold Friedrich, Bruno Nouvion, Jeroen Berwaerts, Jorge Almeida, João Bentes, Pedro Tavares, Benjamin Moreno, entre outros. Já trabalhou com maestros internacionalmente reconhecidos, como Alberto Roque, Paulo Martins, Ernst Schelle, Pedro Andrade, Pedro Neves, Pedro Carneiro, entre outros. Em 2010 venceu a categoria infantil no Concurso Terras de La Sallette obtendo o 1º lugar, no qual foi premiado

3 anos consecutivos. Em 2017 obteve o 1º lugar no concurso interno do Conservatório que frequenta. Em 2016 e 2017 participou no projeto Oj.com sob a direção de Pedro Andrade e Pedro Neves.

## **DANIELA PINHO – CLARINETE**

### **ART'J Escola Profissional de Artes Performativas da Jobra**

Natural de Vila de Cucujães, freguesia pertencente a Oliveira de Azeméis iniciou os seus estudos aos 9 anos de idade na Escola da Banda Filarmónica Cucujanense. Aos 10 anos entrou na Academia de Música de São João da Madeira na classe do professor Alberto Vieira onde concluiu o 5º grau. Ganhou por duas vezes o primeiro lugar em ex-aequo no Concurso Interno de Interpretação realizado pela Academia. No ano 2013 foi aluna de mérito na Academia de São João da Madeira. Após ter terminado o curso básico de música ingressou na Escola Profissional de Música da Jobra onde estudou com o professor João Moreira no 10º e 11º ano. No ano lectivo 2014/2015 ficou em terceiro lugar no Concurso Gilberto Paiva na categoria de música de câmara com o Pectora Quartet constituído por alunas do Conservatório. Já esteve em Master Classes como participante e como ouvinte com professores como Luís de Carvalho, Iva Barbosa, José Eduardo Gomes, Carlos Alves, Alan Damiens, Josep Fuster, Horácio Ferreira, António Saiote, Sérgio Neves, Nuno Pinto. No ano lectivo 2016/2017 concorreu ao Concurso Internacional de Instrumentistas de Sopro Terras de La Sallette. Ainda este ano participou no Estágio da Orquestra XXI. Atualmente toca na Associação Recreativa e Musical Amigos da Branca (ARMAB). Concluiu o 12º ano na classe do professor António Rosa. Neste momento encontra-se a estudar na Academia Nacional Superior de Orquestra na classe do Professor Nuno Silva.

## **DIOGO MIGUÉIS – CLARINETE**

### **Conservatório de Música da Bairrada**

Diogo Duarte Miguéis frequenta o 8º grau na Escola de Artes da Bairrada, atual Conservatório de Música da Bairrada. Iniciou os seus estudos musicais com o professor Carlos Marques com 7 anos e desde os 9 estuda com o professor Sérgio Neves. Ao longo do seu percurso académico foi laureado várias vezes no concurso interno da escola enquanto solista e música de câmara e participou em diversos festivais e masterclasses tendo trabalhado com os professores Luís Carvalho, Ricardo Alves, Vítor Matos, Horácio Ferreira, Catarina Rebelo e Cândida Oliveira. Nos últimos três anos colaborou com a Orquestra Nacional de Jovens sob direção do maestro Cristiano Silva e trabalhou ainda com os maestros Leandro Alves, Ernst Schelle, Fernando Marinho e Carlos Marques. Participou no X Curso Internacional de Arte Orquestral, na variante de Estágio de Orquestra, numa organização da Orquestra Filarmonia das Beiras. Atualmente é membro da Banda do Troviscal dirigida pelo maestro André Granjo. Em 2016 viajou à Alemanha com a orquestra do Conservatório de Aveiro, integrando o Festival de Orquestras Jovens em Ahrensburg. Frequenta a Big Band Estarreja e recentemente concluiu o 8º grau em trompete no Conservatório de Música de Aveiro Calouste Gulbenkian.

## **FRANCISCO SIMÕES – SAXOFONE**

### **Conservatório de Música de Águeda**

Francisco Miguel dos Santos Simões nasceu em 1999 e é natural de Castanheira do Vouga. Iniciou os seus estudos musicais na Escola de Música da Banda Castanheirense aos 7 anos de idade e mais tarde, em 2010, ingressou no Conservatório de Música de Águeda na classe de Saxofone onde estudou com a professora Susana Araújo e com a professora Rita Pereira. Participou em masterclasses de Saxofone com o professor Fernando Ramos e em estágios de orquestra de sopros onde trabalhou com os maestros Aberto Roque, João Afonso Cerqueira, Norman

Milanés e Jorge Salgueiro. Enquanto aluno do Conservatório de Música de Águeda participou nas suas academias de verão e tocou com a OLCMA (Orquestra Ligeira do CMA) no festival Agitágueda em 2014, 2015 e 2016. Em 2015 obteve o 1º prémio no concurso interno Jovens Solistas do Conservatório de Música de Águeda. Recentemente terminou o 8º grau de Saxofone, na classe da professora Rita Pereira, onde realizou o recital final com grande distinção.

## **ORQUESTRA FILARMONIA DAS BEIRAS**

A Orquestra Filarmonia das Beiras (OFB) deu o seu primeiro concerto no dia 15 de Dezembro de 1997, sob a direção de Fernando Eldoro, seu primeiro diretor artístico. Criada no âmbito de um programa governamental para a constituição de uma rede de orquestras regionais, tem como fundadores diversas instituições e municípios da região das beiras, associados da Associação Musical das Beiras, que tutela a orquestra. A OFB é composta por 23 músicos de cordas de diversas nacionalidades e com uma média etária jovem e, desde 1999, é dirigida artisticamente pelo Maestro António Vassalo Lourenço. Norteada por princípios de promoção e desenvolvimento da cultura musical, através de ações de captação, formação e fidelização de públicos e de apoio na formação profissionalizante de jovens músicos, democratizando e descentralizando a oferta cultural, a OFB tem dado inúmeros concertos, além de desenvolver frequentes e constantes atividades pedagógicas (programas pedagógicos infanto-juvenis, cursos internacionais vocais, instrumentais e de direção de orquestra, etc.). Também sob estes princípios, apresenta, desde 2006, produções de ópera diversas (infantil, de repertório ou portuguesa).

Do seu vasto histórico de concertos constam participações nos principais Festivais de Música do país (Algarve, Aveiro, Coimbra, Estoril, Évora, Gaia, Guimarães, Leiria, Lisboa, Maia, Óbidos, Porto, Póvoa de Varzim, Festa da Música e Dias da Música do Centro Cultural de Belém) e do estrangeiro (Festival de Guyenne, França, em

1998, Festival de Mérida, Espanha, em 2004, Concurso Internacional de Piano de Ferrol, Espanha, como orquestra residente, em 2007) ou importantes cooperações e co-produções com outros organismos artísticos. São estes os casos de espectáculos no Coliseu de Recreios de Lisboa (com a companhia Cirque du Soleil, em 2000) e no Coliseu do Porto (concertos Promenade); da interpretação da música de Bernardo Sasseti para o filme “Maria do Mar” de Leitão de Barros, desde 2001; da execução da ópera infantil “A Floresta”, de Eurico Carrapatoso, numa co-produção com o Teatro Nacional de São Carlos, Teatro São Luís, Teatro Aveirense e Teatro Viriato, em 2004, reposta em 2008; das colaborações com a Companhia Nacional de Bailado na produção dos bailados “Sonho de uma Noite de Verão”, com o encenador Heinz Spoerli, em 2004 e, em 2006, “O Lago dos Cisnes” de Piotr Tchaikowsky, ambos sob a direção de James Tuggle. Em 2017, a OFB foi convidada a apresentar a banda sonora do cine-concerto “Harry Potter e a Pedra Filosofal”, uma estreia em Portugal. Este espetáculo faz parte da série de filmes-concerto Harry Potter, promovida pela CineConcerts e a Warner Bros. Consumer Products, numa digressão global em celebração dos filmes de Harry Potter. Este cine-concerto foi dirigido pela maestrina americana Sarah Hicks.

Ao longo da sua existência, a OFB tem sido regularmente dirigida por alguns maestros estrangeiros e pelos mais conceituados maestros em atividade em Portugal e tem colaborado com músicos de grande prestígio nacional e internacional, de onde se destacam os violinistas Régis Pasquier, Valentin Stefanov e Wojciech Garbowski, os violoncelistas Irene Lima, Paulo Gaio Lima, Teresa Valente Pereira e Aliaksandr Znachonak, os flautistas Patrick Gallois, Felix Renggli e Istavn Matuz, os oboístas Pedro Ribeiro, Alex Klein e Jean Michel Garetti, os pianistas Pedro Burmester, Jorge Moyano, António Rosado, Miguel Borges Coelho, Gabriela Canavilhas, Adriano Jordão, Anne Kaasa, Valery Starodubrovsky e Valerian Shuklaschvili, os guitarristas Carlos

Bonell, Alex Garrobé, Aliéksey Vianna, Jozef Zsapka, Paulo Vaz de Carvalho e Pedro Rodrigues, ou o saxofonista Henk van Twillert, assim como os cantores Elsa Saque, Elisabete Matos, Isabel Alcobia, Luísa Freitas, Patrícia Quinta, Paula Dória, Margarida Reis, Susana Teixeira, Carlos Guilherme, João Cipriano Martins, João Merino, Mário Alves, Nuno Dias, Rui Taveira, Tiago Matos, Luís Rodrigues, Jorge Vaz de Carvalho, Armando Possante, José Corvelo ou José Carreras, sendo que dois concertos realizados, em 2009, com este conceituadíssimo tenor constituirão, com toda a certeza, um marco para a história desta orquestra. Simultaneamente, tem procurado dar oportunidade à nova geração de músicos portugueses, sejam eles maestros, instrumentistas ou cantores.

Do repertório da OFB constam obras que vão desde o Século XVII ao Século XXI, tendo a Direção Artística dado particular importância à interpretação de música portuguesa, quer ao nível da recuperação do património musical, quer à execução de obras dos principais compositores do século XX e XXI. Aí se incluem estreias de obras e primeiras audições modernas de obras de compositores dos Séculos XVIII e XIX. Neste contexto, da sua discografia fazem parte orquestrações do compositor João Pedro Oliveira sobre Lieder de Schubert, a Missa para Solistas, Coro e Orquestra de João José Baldi e as 3ª e 4ª Sinfonias de António Victorino d Almeida, sob a direcção do próprio [2009]. Outras áreas musicais como a música para filmes ou o teatro musical são também incluídas, de forma a chegar ecleticamente ao público, através da colaboração com diversos artistas do panorama nacional onde se incluem Maria João, Mário Laginha, Bernardo Sasseti, Dulce Pontes, David Fonseca, Nuno Guerreiro, Mariza, Gilberto Gil, Carlos do Carmo, Alessandro Safina, Maria Amélia Canossa, Nancy Vieira, Paulo Flores, Rui Reininho, Camané, Luís Represas, Carminho, João Gil, Boss AC, Vitorino, Paulo de Carvalho, Rui Veloso ou *James*.



Rua Joaquim Valente Almeida  
n.º 30, 3750-154 Águeda  
[www.centroartesaqueda.pt](http://www.centroartesaqueda.pt)  
[caa@cm-agueda.pt](mailto:caa@cm-agueda.pt)  
00351 234 180 151